



## Nota Econômica Semanal

### Serviços tem forte elevação de emprego em Setembro

O total de empregos gerados em setembro de 2.024 no CAGED (cadastro geral de empregados e desempregados) publicado, o setor de serviços obteve um saldo positivo de **128.823** mil ou seja **52%** dos empregos formais.

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) divulgou que, em setembro de 2024, o Brasil registrou a criação de 247.823 novos empregos formais. Esse desempenho reflete uma alta de 21% em comparação ao mesmo mês do ano anterior, indicando uma recuperação consistente no mercado de trabalho formal brasileiro.

	Set/24	%	Out/23 - Set/ 2024	%
Total	247.823		1.839.414	
SERVIÇOS	128.354	52%	1.045.249	57%
INDÚSTRIA GERAL	59.827	24%	299.580	16%
CONSTRUÇÃO CIVIL	17.024	7%	145.429	8%
COMÉRCIO	44.622	18%	344.688	19%
AGROPECUÁRIA	-2.004	-1%	4.468	0%

**Saldo Acumulado e Distribuição Regional:** O Brasil acumula 1.981.557 empregos formais no ano de 2024 até setembro, com um saldo total de 1.839.414 empregos criados nos últimos doze meses. Esse crescimento contínuo reflete uma recuperação consistente no mercado de trabalho, que abrange diversas regiões e setores. São Paulo liderou com 57.067 novas vagas, seguido por outros estados que também registraram aumentos expressivos, principalmente em setores industriais e de serviços.

**Setores com Desempenho Positivo:** A análise da PME (Pesquisa Mensal de Emprego – IBGE) indicou que setores como indústria e serviços lideraram a criação de vagas. Esse crescimento, impulsionado pela alta demanda sazonal e pelo setor de consumo, deve intensificar-se à medida que o ano avança e aproxima-se o período de festas. Este efeito sazonal, comum nos últimos meses do ano, pode impactar o crescimento do setor de serviços, que tradicionalmente responde por uma parcela significativa das contratações.

O **Setor de Serviços** em setembro de 2024 foi gerado um saldo de **128.354** postos de trabalho. Os dados registraram saldo positivo no nível de emprego em 6 (seis), dos Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas:

Verificam abaixo quais subsectores de serviços influenciaram no resultado, a saber:

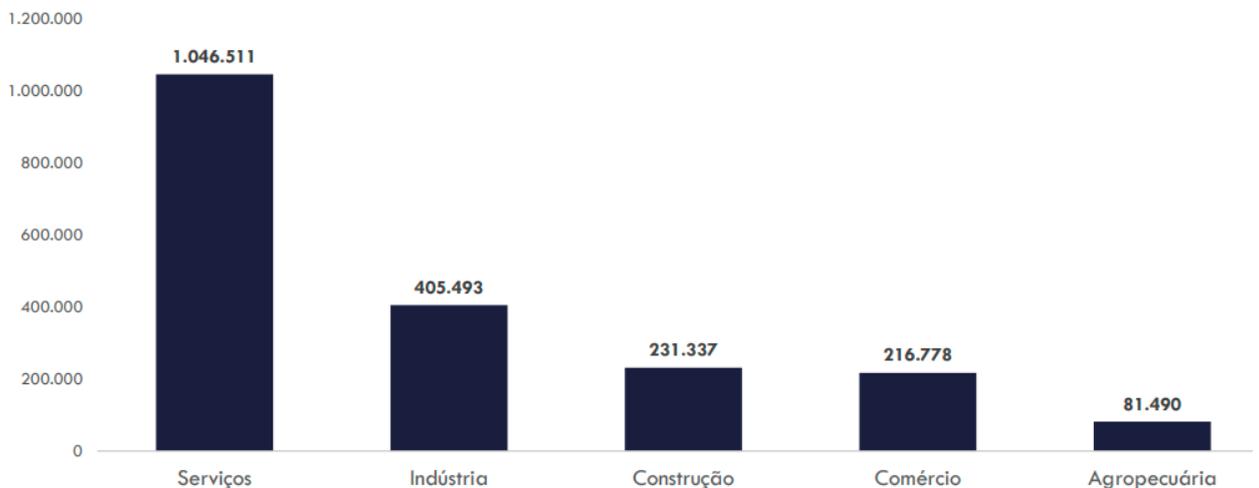
- Transporte, armazenagem e correio (**13.759** postos);
- Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (**62.395** postos);
- Alojamento e alimentação (**12.633** postos);



## Nota Econômica Semanal

- Serviços domésticos (16 postos);
- Outros Serviços (8.505 postos);
- Administração pública (31.046 postos).

### SALDO DE EMPREGOS FORMAIS POR GRUPAMENTO DE ATIVIDADE ECONÔMICA BRASIL, ACUMULADO DE JANEIRO A SETEMBRO/2024\* (DADOS COM AJUSTES)



Embora o crescimento do emprego formal seja uma notícia positiva, o mercado de trabalho ainda enfrenta desafios, como a informalidade e a subutilização da força de trabalho. O desempenho do emprego formal pode servir como um indicador de recuperação econômica sustentada, mas é crucial observar o efeito disso na renda média e nas condições de trabalho para garantir um crescimento equilibrado.

A combinação de fatores como o crescimento de empregos formais e a resiliência do setor de serviços sinaliza uma base de recuperação sólida, com perspectivas de continuidade no aumento do emprego nos próximos meses. Esse movimento tende a ter efeitos positivos sobre a confiança dos consumidores e a demanda doméstica, potencialmente contribuindo para um ciclo de expansão econômica mais forte até o final de 2024.

Impulsionadas por investimentos em infraestrutura, programas de incentivo ao emprego e o crescimento no setor de turismo, os estados do Norte e Nordeste registraram as melhores taxas de emprego em setembro de 2024. Espera-se que o crescimento no número de trabalhadores continue, embora em ritmo mais moderado diante do novo ciclo de juros na economia brasileira.

**Carlos Eduardo Oliveira Jr.**

**Assessoria Econômica**

Informações: [secretaria@cnservicos.org.br](mailto:secretaria@cnservicos.org.br)